

Estudantes participam de evento para promover a inclusão feminina na tecnologia

Ter 13 agosto

No cenário atual, a inclusão de mulheres em áreas tradicionalmente dominadas por homens, como as Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), é mais importante do que nunca. Com o objetivo de combater a desigualdade de gênero e fomentar a participação feminina nesses setores, o Mind The Gap, uma iniciativa global do Google, tem desempenhado um papel essencial. Nesta terça-feira (13/8), 90 estudantes do ensino médio da rede estadual participaram de uma imersão nas oportunidades e desafios das áreas STEM.

O “Mind the Gap”, ou “preencher a lacuna”, é uma iniciativa que nasceu no Google em Israel e veio para o Brasil em 2014. Desde então, o programa já reuniu, no Centro de Engenharia da empresa em Belo Horizonte, mais de 900 alunas de escolas públicas e privadas de todo o país. A edição de 2024 registrou um aumento na participação em relação a 2023, que havia reunido 80 jovens.

“Percebemos que as áreas de tecnologia são predominantemente masculinas. Com o evento nós tentamos preencher essa lacuna da participação feminina. Com alguns meses e anos após o evento, nós fazemos contato com essas meninas que participam para saber qual carreira elas seguiram e muitas de fato têm ido para a STEM, o que nos mostra que o papel do Mind The Gap vem sendo cumprido”, explica a Engenheira de Software do Google, Camila Matsubara.

Com a participação das estudantes, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), destaca a importância de abordar a inclusão feminina em áreas STEM, promovendo múltipla aprendizagem e uma vivência enriquecedora para elas.

“Nossas estudantes conheceram as instalações do Google em Belo Horizonte. Elas tiveram ainda a oportunidade de conversar sobre carreiras nas áreas de exatas e tecnologia, o que enriquece muito o trabalho do Projeto de Vida”, pontua a coordenadora do Ensino Médio em Tempo Integral da SEE/MG, Cláudia Lobo.

Mind The Gap 2024

Nesta edição do evento, participaram estudantes do 2º ano do ensino médio das instituições de Belo Horizonte e região metropolitana. Estudantes das escolas estaduais Ministro Alfredo Vilhena Valladão, Governador Milton Campos, Walt Disney, Zilda Arns Neumann, Siria Marques da Silva, Professor Hilton Rocha, Professora Maria Amélia Guimarães e do Centro Interescolar de Cultura Arte Linguagens e Tecnologias (Cicalt) estiveram presentes.

“Não é o primeiro evento de incentivo à participação feminina na ciência e na tecnologia que participo. E não será o último, porque com a desigualdade de gênero na ocupação desses cargos, é muito necessário participar de iniciativas como essa”, afirma a estudante Letícia Cardoso, da Escola Estadual Siria Marques da Silva.

Exercício de programação

Uma das dinâmicas que mais chamou a atenção das jovens foi o exercício prático de programação. As meninas foram divididas em grupos para entender como é feita a programação do jogo do dinossauro do Google Chrome. Após a parte teórica, foi a vez de aplicar os conceitos aprendidos.

A iniciativa possibilita o desenvolvimento pessoal e convida à reflexão social, com a apresentação de novas possibilidades mesmo para quem apresenta interesse em outras áreas.

“Eu me identifico com a área de ciências humanas, mas a atividade despertou o interesse em resolver o desafio. Além disso, só de saber que tem projetos que dão suporte para as garotas que se interessam, é muito encorajador”, comenta a estudante Anne Gomes, da Escola Estadual Zilda Arns Neumann.

O evento também inspirou a estudante Yasmin Sabará, da Escola Estadual Síria Marques da Silva, a explorar a área de tecnologia, o que antes lhe era apenas uma curiosidade.

“Era uma área que eu já tinha curiosidade, porque eu gosto de jogar, assistir vídeos, mas não tinha noção da parte técnica. A partir do evento eu fui despertada para pensar em um curso técnico ou graduação na área de tecnologia”, ressalta a estudante.

A programação do Mind The Gap incluiu mesa redonda, tour, feira e palestras de instituições de ensino, além de atividades para os professores acompanhantes.